AFETIVIDADE E SEXUALIDADE, CULTURA E SOCIEDADE

Jairo Barduni Filho

France Maria Gontijo Coelho

Humberto Barbosa de Freitas

INTRODUÇÃO

Este material foi elaborado como apoio à formação docente e forma de devolução de dados em pesquisa intitulada:

Namoro, disciplina e liberdade: problematizando afetividades e sexualidades em uma Escola Família Agrícola

realizada durante o ano de 2011, em uma EFA de um município da Zona da Mata de Minas Gerais.

AFETIVIDADE

- **Segundo o Novo Dicionário da Língua Portuguesa (FERREIRA, 2000, p. 20) afetividade significa *Conjunto de fenômenos psíquicos que se manifestam sob a forma de emoções, sentimentos e paixões, acompanhados sempre da impressão de dor ou prazer, de satisfação ou insatisfação, de agrado ou desagrado, de alegria ou tristeza*.**
- **Geralmente, o termo afetividade é usado para representar sentimentos positivos.**
- **Todavia, a afetividade também envolve sensações (sentimentos) como raiva, tristeza, medo, dúvida, entre outros.**
- **Inerente ao ser humano, a afetividade também significa cuidar da relação consigo mesmo e com o outro.**

SEXUALIDADE

- **Sexualidade é ≠ de sexo**
- **Sexo: aspectos biológicos, fisiológicos e anatômicos do corpo humano.**
- **É o que nos assemelha a outros seres vivos. (animais e plantas)→ INSTINTO E REFLEXO CONDICIONADO → IMPULSO.**
- **Sexo se refere à reprodução, ao aparelho reprodutor masculino e feminino.**

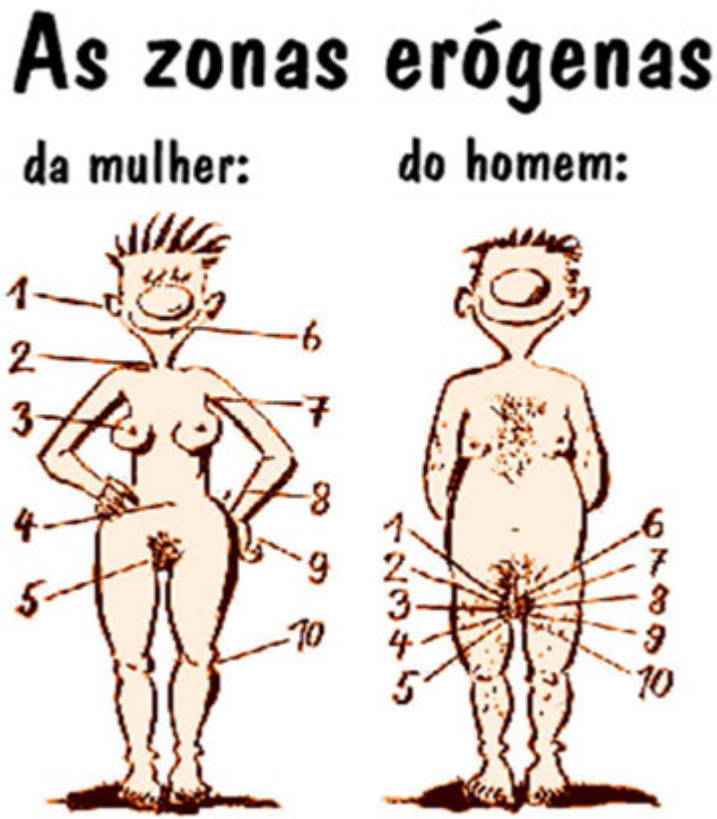
→ COMO PARTE DE NÓS, É BOM CONHECÊ-LO.

Sexo: Biologia e História

- O estudo do sexo trata da fisiologia e anatomia, das diferenças, das complementariedades e semelhanças físicas entre os dois tipos de seres humanos, homens e mulheres.

- Ao longo do tempo a percepção do corpo humano e das funções de suas partes modificaram-se. Vejamos:

Representação sexuada do corpo em 2011 (será???Você se vê assim?)



SEXUALIDADE

- **Sexualidade:** dimensão mais ampla da experiência COM O CORPO e com outras pessoas NA SOCIEDADE.
- É a forma como vamos ao encontro dos outros com quem nos relaciona-mos.
- É também como manifestamos nossos desejos, prazeres e formas de viver, tanto o lado masculino e quanto o feminino, que todos temos.

Feminino e Masculino

- O que é masculino e o que é feminino? São definições culturais feitas a partir dos valores sociais que condicionam nossos sentimentos.
- Contudo, vivemos (sentimos) tanto a condição de feminino quanto a de masculino, dependendo do contexto e dos desafios.
- Esses sentimentos nos faz humanos e sociais. Os animais não sentem a sexualidade, eles fazem sexo.

Masculino e Feminino

Cada sociedade instituiu os padrões de conduta e sentimento que diferenciam a mulher do homem.

Não existe uma marca de natureza que define as condutas ou diferenças de gênero para qualquer sociedade.

Sexualidade

- **A Organização Mundial de Saúde (1975) define sexualidade como:**

“energia que motiva a encontrar o amor, contato e intimidade e se expressa na forma de sentir, nos movimentos das pessoas e como estas se tocam e são tocadas.”

Sexualidade

- A sexualidade é apresentada também como uma fonte de prazer e bem-estar, já que sua vivência produz possibilidades de expressão e sociabilidade.
- A sexualidade, como fenômeno da vida social, produz laços sociais, que podem ser afetuosos ou agressivos.
- Nas relações familiares ela também está presente. Na escola e entre amigos.
- A sexualidade faz parte da construção de um projeto de vida pessoal e coletivo.

Sexualidade

- Tem uma dimensão cultural, ou seja, o meio cultural e social exercem influências sobre os indivíduos na padronização das condições de aprendizagem e expressões da sexualidade, permitindo e proibindo algumas práticas.

- **É preciso saber que**:

  A sociedade constrói mitos, tabus, crenças e também preconceitos e representações sobre a sexualidade ou qualquer outro assunto.

Afetividade e sexualidade

- Cuidado com a criação de estigmas e a desqualificação que justificam a violência! A Sociedade e seus indivíduos podem assim excluir os diferentes.
- A ideia de afetividade e a sexualidade tem seu desenvolvimento intimamente relacionado: ambos são construídos nos indivíduos pela cultura.

Afetividade e sexualidade

- **Saber o que significam esses conceitos e suas implicações contribui para um processo esclarecido de construção da identidade e da importância da singularidade que cada pessoa é capaz.**

- **Para o jovem, como o é para qualquer um, a autopercepção e o reconhecimento de seu corpo como algo de valor, se dá partir de suas vivências sociais e culturais, felizes ou traumáticas.**

Afetividade e sexualidade

- As vivências fazem parte da vida do ser humano, desde o seu nascimento e se estendem por toda a existência.
- Ao se refletir sobre elas, seus efeitos inconscientes tornam-se conscientes e mais fácies de lidar, afirmando o desejável ou superando o indesejável.
- O respeito às diferenças e a reflexão crítica sobre elas, evita a reprodução de comporta-mentos violentos que acontecem de forma automática e acrítica.

Compreendendo os jovens

- Hoje, é preciso uma visão mais ampla da **juventude.**
- **A educação** trata não só da educação afetiva, mas problematiza a dimensão da sexualidade, em sua relação com a afetividade e as questões biológicas e fisiológicas do sexo.
- **Este são temas importantes nesta fase da vida, na qual também se formam estruturas psíquicas que podem levar à uma vida mais feliz, ou infeliz, quando o indivíduo se encontrar na condição de adulto responsável por si mesmo.**

Compreendendo os jovens

- **A fase da juventude é influenciada por vivências anteriores e pelos sonhos de futuro.**

- **Muitos estereótipos são impostos pela mídia, que podem não corresponder ao que é vivido pelos jovens em suas localidades!**

Cultura e Liberdade

Para o jovem se tornar independente é preciso pensar em como esse jovem, seus pais e sua famílias suportam essa independência, tanto do ponto de vista material e de valores culturais quanto psíquico ou emocional.

Compreendendo os jovens

- A juventude é uma fase de intensas **mudanças biológicas e início da produção de hormônios sexuais.**

Meninas	Meninos
Crescimento dos pêlos pubianos e axilares,. Aumento dos seios, Início da menstruação. **Adquirem capacidade de reprodução.**	Crescimento dos testículos. Aparecimento dos pêlos pubianos, aumento do pênis, Mudança na voz, Ejaculações, produção de espermatozóide. **Capacidade de reprodução.**

Compreendendo o jovem

- O convívio social nesta fase pode promover uma imagem e um valor de si, mais positivo ou mais negativo.

- Quando as condutas coletivas são avaliadas coletivamente há mais possibilidade de ir se definindo regras que levem à boa convivência: democracia comocompromisso moral.

Convivência na Escola

Não basta SABER.

É preciso aprender a SER, a FAZER e a VIVER JUNTOS (CONVIVER).

O que seriam atitudes de RESPEITO?

Como o respeito está expresso nas regras?

Afetividade e sexualidade

- A Escola pode ajudar a tornar seus professores, pais e estudantes seres sociais, ou seja, capazes de viver e conviver uns com os outros.
- **Ninguém é obrigado a fazer aquilo que não entende, concorda ou não deseja.**
- **Ninguém deve obrigar o outro a fazer aquilo que ele não entende, não concorda ou não deseja.**

Afetividade e sexualidade

- **Contudo, o querer não é natural. É preciso espaço para os argumentos: o querer e o poder decidir sobre esse querer é algo socialmente acordado.**

- Qualquer forma de submissão do OUTRO para condutas sexuais não desejadas pelo outro é VIOLÊNCIA SEXUAL.

A sexualidade tem a ver com cidadania

- Falar de sexualidade é necessariamente falar de direitos.

- A sexualidade toma dimensões públicas muito importantes e muitos dos seus aspectos estão relacionados aos direitos e à cidadania.

- Discutir sexualidade é falar de temas relacionados aos direitos das mulheres e falar da violência doméstica e de gênero. É falar também de direitos da Crianças e do Adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)

A sexualidade tem a ver com cidadania

Falar de sexualidade é falar de:

- Direitos sexuais e reprodutivos. De direito às creches
- De saúde e de políticas públicas de prevenção à DST e AIDS.
- De políticas públicas que atendam reivindicações dos movimentos sociais de LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros).

Esses são aspectos fundamentais de nossas identidades e têm profunda relação com a organização social em que vivemos.

Sexualidade e prazer

- A sexualidade não precisa ser um problema, pois é uma dimensão fundamental de nossa constituição e identidades.

- Por meio dela nos relacionamos com o mundo de forma muito intensa e recíproca.

- Muitas vezes o tema da sexualidade é debatido orientado pelo medo e a repressão. A história de vida e o contexto social dos sujeitos envolvidos no debate são desconsiderados.

O prazer

- Para algumas sociedades prazer não é pecado e nem algo errado. Mas, só para algumas sociedades.
- Por isso, não é algo da natureza ou natural. Prazer é uma experiência ou vivência marcada pelo contexto social e pela história.
- O corpo humano não é o mesmo desde a idade da pedra.

Prazer não é só sexual

- O prazer é a realização de uma vontade humana e só poderá garantir uma vida melhor em sociedade; se ele não for vivenciado como instinto ou impulso descontrolado.
- As regras sociais limitam as práticas de prazer sexual. Só problematizando é que se educa educando. Questão:

Quais seriam as consequências de satisfação sem consideração dos limites postos por essas regras?

Prazer, paixão e agressividade

- Do ponto de vista de nossa estrutura psíquica, temos uma herança que nos assemelha aos comportamentos dos animais: a busca da satisfação biológica.
- Esta satisfação pode se dar em contextos de paixão compartilhada ou agressividade (quando o prazer se dá pela agressão ao outro – a isso pode se dar o nome de sadismo).

SADISMO: tema a se problematizado.

Sexo pago: problema para quem compra e para quem se vende

Prostituição e os perigos do sexo desconhecido!

Pequenas Conclusões

- A sexualidade e a afetividade são dimensões fundamentais da vida de todos nós e manifestam-se de forma diferenciada em cada etapa do nosso desenvolvimento.
- Ao se trabalhar os temas afetividade e sexualidade na Escola é necessário preparação docente e reflexão teórica.
- Além disso, é necessária uma prática de definição das condutas mais adequadas que devem ser democraticamente acordadas para serem legitimadas e efetivadas.

Pequenas Conclusões

- Informações e clareza sobre as afetividades e as sexualidades podem contribuir para nos tornarmos seres humanos e sociais mais felizes.
- Quanto mais os jovens encontram espaços de diálogo, mais eles vão estar seguros para conhecer seu corpo, suas formas de prazer e desprazer, aumentar sua autoestima e se proteger de situações de risco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Outras questões para pensar com os jovens:

- Como andam as suas relações afetivas, sociais e sexuais ?
- E a liberdade? O que há nela de positivo?
- Qual liberdade realmente nos liberta e nos liberta do quê?
- Regras e limites são apenas coisas negativas?
- Como se sentem diante de tudo isso?

Para saber mais, consultar

SECRETARIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Programa Educacional de Atenção aos Jovens/PEAS**. Centro de Referência Virtual do Professor.

Disponível em:

<https://www.educacao.mg.gov.br/programas-e-acoes-de-governo/projetos-complementares/360-peas-juventude-programa-educacional-de-atencao-ao-jovem>.